

TJJ  
1º OF  
CX001  
0030

Centro de Memória  
Unicamp - CMU

CONSERVACAO

Anno de 1814  
Juizo ordinario del S. de Indias

Ex. ca.  
Barbosa

TJJ  
1º OF  
Cx 001  
0030

T

Auto de Donna Crismes que  
mandou proceder Juiz ordinario do  
pito Luiz Lou Pereira de Euiros  
sobre o experimento in quem aduza foi  
to a Lucia parca ferra mulher de  
Antonio Geravo do Donna Antonia  
Diz Ferrira

Anno de Nascimento de  
Nosso Senhor Jesus christo de mil oitoc.  
centos e quatorze annos no tray dia de maio  
do Anno de dito anno nesta villa de  
Nova Lusitania do Districto de Janduba  
Comarca da Cidade de San Paulo, com  
Caras do Juiz ordinario do Juiz ordinario  
o Capitao Luiz Lou Pereira de Euiros  
em de cu Gerivo do seu Cargo neste  
ante nomeado fui vindo, estando aki  
pello dito Juiz me foi dito que se havia  
noticia havia chegado que na noite do  
dia vinte e cinco de maio por terito de la  
villa no sitio de S. Antonio Goncalves no  
Quirro denominado Capivari havia  
amarrado em ditto atormentos, e que  
em ato ad Lucia parca ferra Curada de  
Antonia Geravo do Donna Antonia  
Diz Ferrira como muito conyava  
do Auto do Corpo de Delito visto  
vid e legam e o diante junto, e os que  
o Curas he de Donna, e para se proceder  
akto visto no conyimento de quem

De quem foi o Aggressor do delicto, e do quem  
mais para elle com tanto Com ajuda  
favor em Conselho, e proceberem contra  
Elly Comformas Leyes do Reino, com  
tudo o Ligor da Justica, para emenda  
sua exemplo de outros, e satisfaco da  
Republica offendida mandou adto de  
Luzar ate Auto em que aflyz nome de  
Francisco Lou Barboza Sabalino que  
oy cruz

Ley. Jose. Per. de J. Rey

Centro de Memória  
Unicamp - CMU

2

Auto de Victoria e Exame que mandou  
proceder o Juiz ordinario o Capitão Luiz de  
Sousa de Gueiros na pessoa da Lúcia  
pár da forma mulher de Antonio Geraso de  
Donna Antonia Dicy Ferrira

Anno do Nascimento de Nosso Se-  
nhor Jesus christo de mil oitocentos e qua-  
torze annos no dia de S. Domingos de Ferrer  
no d. d. de anno nesta villa de Nossa Senha  
ra da Diocese de Funchal Comarca da  
cidade de S. Paulo em Curia demora-  
da do Juiz ordinario o Capitão Luiz de  
Sousa de Gueiros ou do Juiz Substituto ou de  
outro nomeado fôr viado para efeito de se fa-  
zer Victoria e Exame na pessoa da quixosa  
Lúcia par da forma mulher de Antonio Ge-  
raso de Donna Antonia Dicy Ferrira  
e para esse fim mandou o dito Juiz viar  
fôr promotores Antonio Calisto Affonso Ta-  
bor da, e João Luiz de S. Paulo, por sua aver-  
Cirurgias aprovados, os quais fôr de fôr o fa-  
ramento dos Santos Evangelhos em hum Li-  
vro d. d. em que juravao Luiz de Sousa de  
Gueiros sob o qual fôr em Curia de  
que fôr espelmente Examinado a fôr da  
d. d. da quixosa Lúcia par da forma d. d. de  
a fôr da qualidade de hum purgo devida ou de  
ta mente do numero ou de fôr da d. d. de  
caria Comelijo e Comelijo instrumento fôr  
feito, e fôr de por o dito Juramento de  
briço de d. d. a fôr prometeras Cumprir.  
E procedendo o referido Exame a charas  
deitar a dita quixosa Lúcia Com a barriga  
da perna direita de d. d. a Curva de d. d. e Carca  
nhos todo quixoso, e ja caindo a mulher

as pellas, e fizeo may cinco foides p q u e n a s  
a f i m a d e f o r t e , q u e t a o b e m m o t r a v a  
f i e r q u e m a i o , e f u n t a m e n t e c o n t h u m a  
a f r a d u r a p e l l a t u t a q u e m o t r a e n d e f i p i  
t e c o n i n t r a m e n t o d e l o r d e , c o n q u e m e  
h a v i a o a l o p a l d e a c a b e f a , e q u e l u n d o a  
m y n a q u i s o r a b e m c u r a d a e t e n d o b o m  
t r a t o p o d e n a o t e r p e r i g o d e v i d e r , m a i s  
f i m q u e u t a r a a l i c a d a a f i c a r c o n d e l i g a o  
p o r q u e c o n a t u m p o d e c u r a r u m a l i c o  
h e r a f i c a r c o n a q u e l l a p e r n a e m c a r a n  
g a d a , q u e l l a m u n d a q u i s o r a f a i d i t o  
q u e l e q u i s o r a d e d i t a d e t a l m u l t a s  
d e f r a n c i s c o g o n a l v e s q u e f e h a v i a f i t o  
n a u n t e d o d e i a q u a r t a f i r a q u e f e c o n  
t a r a v i n t e c i n c o d o n n y p r o t i n t o d e l a  
m i r o d e c o r r u n t e a n n o m d o l i t i o d e  
d e t a d e t a d e t a l m a n d a n d o u t a c h a m a r  
a d i t a q u e s o r a p e r a d e f r a n c i s c o g o n a l v e s d e  
l i e t o , d e q u e d e t i n t o e m g e n e r a l d e m p e  
e p a r a c o n t a r a d e f r a n c i s c o m a n d o u o b i t o f i c i j  
L a r r a s e t e a n t e e m q u e a f i g n a r c o n  
o r d e t o s g e n e r a l e s e l e d e f r a n c i s c o s e n b a r  
b o m f a b e l i a s q u e o r d e n a m

J. Cabrito de Moraes Sabor da  
João Leme da S. 27



muller Augustino Goncalves chamat aqui  
vosa Lucia para his afua Casa e sendo  
vota do poy da cidade mandou por hum  
genro Duomo Ignacio a marra adita  
Lucia para esta conta e tenho feito alquom  
malificio a hum dos fillos do nome Fran  
cisco e de poy da marra adita  
Nita a justas e humana corda a Cabana  
como tas bem foy pago e a de ditos que  
poido de poy foy com a poy na ditada de  
quinta da, e a poy na dita de  
dita de sobri abo da dita poy Nita de  
Linda de dita poy juramento por achor  
como de poy de dita de poy de dita  
fuy e de Francisco de Barboza de dita  
poy e a poy

João Pedro de Souza e  
Centro de Memória  
Unicamp

João Pedro Curado natural emorador  
dita minha villa que vive de poy de  
ra de dita que de dita vinte e oito an  
nos de dita minha villa de dita  
dita e juramento dos Santos Evan  
gelos em hum Livro de dita que por sua  
meo de dita de dita de dita de dita  
Carragado de dita de dita de dita de  
dita de dita de dita de dita de dita  
que de dita de dita de dita de dita  
juramento de dita de dita de dita  
to, e de dita de dita de dita de dita  
to dita de dita que de dita de dita de dita  
dita de dita de dita de dita de dita  
vota Lucia para dita e de dita de dita  
meo que de dita de dita de dita de dita  
rao de dita de dita de dita de dita  
mandou dita de dita de dita de dita  
cabo por hum de dita de dita de dita  
nita chamat dita Lucia para his afua

20





do que souberem e que quantado se fosse de  
 lado por esse o dito juramento de baixo  
 do dito officio prometio cumprir. E quando  
 do dito juramento pello Auto desta de  
 vassa quantado se foi declarado por esse  
 Juiz disse que sabe por ou vir livros e  
 publicas notas e vitta que em Caru de Fran-  
 cisco Goncalves tenha quei mais de Lu-  
 ria de tal Cond hum fasso de fogo, mais  
 quem foi adquirente e quora de testemur  
 nha em que nos differencas de Ley terna  
 e sendo de lado officio juramento por achar  
 como de posto tinha se assignou Goncalves  
 Juiz Cond humas Cruz e Lu Francisco  
 Lou Barbaro de bitica que ou cruz

Jo

Jo  
 Cruz de bitica Martin Diuino  
 Jul. 5.

Salvador Garcia Carado natural da  
 villa de San Joao Baptista de Al-  
 baia emorado no tempo desta villa onde  
 vive de sua Lavoureira de cidade que de se-  
 ta trinta annos pouco mais ou menos  
 testemurha de quem omyrno Juiz de  
 Xerico e juramento do seuitor Evange-  
 los em hum Livro de lly ind que por  
 ilun mais de vitta sobeigo de qual se  
 foi em Caruado de quibus officio  
 te de clarar e averdade do que souberem  
 e que quantado se fosse de lado por esse  
 dito juramento de baixo do dito officio  
 prometio cumprir. E quando se por  
 quantado pello Auto desta de vassa que  
 se foi declarado por esse Juiz disse Na  
 do, cond tao bem de Ley terna, e sendo de  
 lado officio juramento por achar como de  
 posto tinha se assignou Cond de Juiz con

Jo

Compañía Cruz e la Françisco Sou Bar  
bon Sabidos qu'on Cruz

1707 Cruz de Salvador de Jorua  
Subst. 6

Juan Carlos Casado natural  
del Papegueria de Jorua emorador na  
terra desta villa que vive despues la  
vovida de la dha que despues treinta e  
seis años testamunha a quem omymo  
fuij de fides o juramento de los Santos  
Evangelios en un Libro dello en  
que por sua mas dñidad sob cargo de  
qual el foy en Carregado de quibun  
epid munte de la dha aver de la dha  
Sob cargo de quibun de la dha  
por el dho vilite juramento de baxo de  
el dho epid prometio Cumprir. E quando  
el dho juramento p el dho Auto dñitos que  
el foy de la dha por el dho fuy de la dha  
Como tas ben de ley terna, e en dho  
lido o fuy juramento por ahas como  
de por to tierra de la dha qu'on Com dho fuy  
Compañía Cruz e la Françisco Sou Bar  
bon Sabidos qu'on Cruz

1707 Cruz de Françisco de Juan Carlos  
Subst. 7

Juan Carlos Casado natural de la  
gueria de la Concepción emorador na  
terra desta villa on la vive despues la  
vovida de la dha que despues treinta e  
seis años testamunha a quem omymo fuy  
de fides o juramento de los Santos  
Evangelios en un Libro dello en que  
por sua mas dñidad sob cargo de qual  
el foy en Carregado de quibun  
epid munte de la dha



9.  
preguntado pelo Auto desta devassa que  
tudo se foi declarado por elle Juy Dize  
que sabe por ouvir por varios Juy dize  
que ditado tal mulher de Juy tino Com  
caloy e hum genro de nome Narciso e  
hum fillo Amoraes e pin daradas a Lucia  
para da fora e depois fizeo fogo da parte  
do diante como tas bem do de tras e que  
moras a tal Lucia, como tas bem a Exor  
sai do Cabido Com hum Corda da  
torecur, para esta condensa ditado fute  
algua malicia diabolica a hum fillo  
de nome Francisco, mais na dita devassa  
do Juy tino, e ditado lido o juramen  
to por achas como de pinto tinda se sig  
nou e que se foi Juy Com hum Cruz  
e Francisco Sou Barboza Tabelias que  
ou ouy

Gr Cruz de Ruberto + Corredor de lict.  
Porto

Simas Lutas Carado natural da villa  
de Braganca, e de presente morador no  
termo desta villa onde vive de Juy La  
voura de dade que de pinto se unta an  
no pouco mais ou menos testamunha  
a quem ouy mo Juy dize e juramen  
to de Juy e Langella em hum livro  
delle em que por sua mais devota obedi  
go do qual se foi em Camagada de que  
bem e fute mente de darase aver dade  
de que Sou bem e pinto do se foi e  
seu bido por elle o dito juramento de dar  
po de se aser prometio Cumpris.

9  
E punde se preguntado pelo Auto desta  
devassa que tudo se foi declarado por  
elle Juy Dize que Conde de Lucia para da  
fora Carada Com Antonia Gerava de  
Dona Antonia Dicy Ferrera, etas bem sabe  
por ouvir dize varios Juy que dita de  
tal mulher de Juy tino Soucaloy man dade  
chomar a dita Lucia, e depois de he Juy ouy

amig ma iud sua cara a amarrara, e depois  
de amarrada fizeo humo foguero para a  
parte do diabo, e ~~outro~~ para de parte do  
deus Com a quiza qui mada a tal Phil. di  
go a tal Lucia de cuja scacha muito mal  
Como tua humo de Popara a Cabido com  
humo Corda do teu cum para esta com  
penas sentida fute, e quem malificio de  
bolio a humo fute Latal Rita Leonora  
Francisco, em ay na dita mada de ceptum  
e Ludo de Lito e seu juramento por acher  
Como de por te tinha de apiguo de Conde  
Fuz Com humo Cruz e Lu Francisco  
e Bastou Sabida quoy Cruz

97 Cruz de Lito e Lita  
Bastou

João Pedro Morim Carado natural  
de Villa de São João Baptista de Al  
brim emorador nesta que vive de Lito  
comra de Lito que de parte vive esta  
anno de treze mada a quem omig ma fuz  
de por o juramento do Santo Evangelho  
em hum Livro de Lito que por sua ma  
de esta Sobargo de qual de Lito Car  
gado de quem de Lito de Lito de  
verdade de quem de Lito e por quantado de  
fute, e de Lito por o de Lito juramento  
de Lito de Lito de Lito de Lito de Lito  
E seu de Lito de Lito de Lito de Lito de Lito  
ta de Lito de Lito de Lito de Lito de Lito  
Fuz de Lito, que com bene a Lucia de Lito  
fute, e de Lito de Lito de Lito de Lito de Lito  
ria pensas que de Lito de Lito de Lito de Lito  
que de Lito de Lito de Lito de Lito de Lito  
muda de Lito de Lito de Lito de Lito de Lito  
e Lito de Lito de Lito de Lito de Lito de Lito  
ma de Lito de Lito de Lito de Lito de Lito  
mada de Lito de Lito de Lito de Lito de Lito  
e Lito de Lito de Lito de Lito de Lito de Lito

















moradores no termo desta villa onde vive  
 de seu Lavoura deidade que despois de  
 catorze annos testemunha a quem ouy  
 no Juiz de fey e juramento dos Santos  
 em hum Livro deley em que por sua ma  
 direita sobeargo do qual se foi em Corra  
 gado do que bem oficialmente declarou  
 averdade do que sou bem preguntado se  
 fore, e sendo por elle outo juramen  
 to de bairro de de aher juramento cumpris  
 e por do de preguntado pello Auto desta  
 devata que tanto se foi declarado por  
 elle Juiz de fey que sabe por o vir dous  
 e por publico que dita mulher de Santo  
 no Goncalves, hum fello timba que se  
 do a huma parda forra por dous e que  
 esta timba em fey de a hum fello da  
 tal dita, e que que atal parda nao te  
 nha por rido, e que nao despois do  
 Cuytume, e sendo do de ofe Juramen  
 to por a her Couro de por to timba de  
 si que no com elle Juiz com huma Cruz  
 e de Francisco Jose Barboza e Taboas  
 que o y e

Cruz de Agostinho Pereira  
 Esc. de

Longuim de Oliveira (carado natural de  
 villa de Alibain) moradores no termo de  
 ta onde vive de seu Lavoura deidade  
 que despois de vinte e cinco annos  
 a quem ouy no Juiz de fey e juramen  
 to dos Santos Evangelhos em hum Livro  
 deley em que por sua ma direita sobe  
 go do qual se foi em Corra gado do que  
 bem oficialmente declarou averdade do  
 que sou bem preguntado se fore, e sendo  
 do por elle outo juramento de bairro de  
 de a her juramento cumpris. e por do de  
 preguntado pello Auto desta devata que  
 tanto se foi declarado por elle Juiz de fey  
 que sabe por o vir dous que Lucia parda forra





opara cony tar fues vto terno, con Fran  
cisco Jose Barbara Tabuliao que ogereny  
Fol. 23

Laurimo del Lima Casado natural de  
ta villa enrrador notor non della villa  
vivo de suya Lavura dei dach quod depe  
ter Santa cristo annos ter te munta a  
quon omg mo fuis de serio ofuramen  
to dei Santos Ewang. Nos en hum dion  
dellas en quod por sua mas dicitat sob  
cargos de qual se foi en Carregado de  
quod hum ofiel mente jurau aver la de  
de quod souber ofreguntado de fore e  
heubido por el dach ofuramento de  
bairio de la oficin prometio cum prir.  
Eten de la ofreguntado pella Auto de  
ta de vapo quod tacho se foi de clarado  
por el fuis de se que sabe por aver de  
ver quod en Casa de Sanytino Goncalves  
quod amulter de ofito Sanytino ofi'o no  
indignora quon mudo de Lavura por dach  
no ofuntamento de amarrado a Cabana  
de hum dion para ofi'o ofito ignora  
de ter te munta en vey non ofi'o en un de  
ofy tamo, e sabe de la ofi'o ofuramento  
por aver como de por to ticho de ofi'o  
en un de fuis en hum dion ofi'o de Fran  
cisco Jose Barbara Tabuliao que ogereny  
Fol. 23

De

Fol. 23  
Cruz de Laurimo J. de Lima  
Fol. 23

Lion de la quon deliquira Casado natural  
de villa de la de Fran de ofi'o en un de  
de notor no de ta villa en un de suya  
Lavura dei dach quod depe ter quarante  
fuis annos ter te munta a quon omg mo  
fuis de serio ofuramento dei Santos Ewan  
giltos en hum Livro de las en quod por  
sua mas dicitat sob cargos de qual se foi  
en Carregado de quod hum ofiel mente ju  
rau aver la de de quod souber ofreguntado  
de se foi, e heubido por el dach ofuramen  
to de bairio de la ofi'o prometio cum prir.  
Eten de la ofreguntado pella Auto de  
ta de vapo quod tacho se foi de clarado por el







em hum Livro delly em que por sua maõ  
 direita sob cargo do qual se foi carregou  
 do que ben effiçalmente se declaraõ aver  
 do loguo sob seu engantado de fore  
 reubido por elle adito, juramento de  
 bairro dello officio prometio cum pri.  
 Epen dello engantado publico auto der  
 to de effe que se foi declarado por  
 elle Juy Difer que se foi por vir adu  
 rias de tal maõ Cariao que se vio que se  
 a Justica sobre huma queimada de que  
 se havia futo huma mulher cujo nome  
 ignorava elle testemunha curius mas de  
 unõ do cuxterma, educto de lido ofen  
 juramento por achas curus de por to te  
 nhas scapis quãd e em elle Juy e lã  
 Francisco Lou Barboza Sabellã que  
 se fuy

Compariff Antonio Joze de A  
 Centro de Memória  
 Jul 29

Ignacio Viara da Maia Viuro na  
 cural emorador desta villa que vive  
 de seu officio de teniro de lido que  
 de se ter vinte cinco annos testemun  
 nha a quem onym. Juy de fore que  
 ramente do vanto Evangellos em  
 hum Livro delly em que por sua maõ  
 direita sob cargo do qual se foi em  
 carregado do que ben effiçalmente ja  
 rade aver de do loguo sob seu eng  
 gantado de fore, e reubido por elle o  
 dito juramento de bairro dello officio  
 prometio cum pri. Epen de se por  
 gantado publico auto desta de effe  
 que se foi declarado por elle Juy de fore  
 que se foi por vir de vir publico que  
 amatter de Francisco Goncalves mandou  
 chamar a Luvin parda fora de cãda  
 ra e con o texto de lido de se fuy por  
 se contra legamy, e parhando a dita

adito Lucio in sua Carta de junto  
cum opus quomo Navio amarras  
adito Lucio in sua Carta de junto  
quemarum in forma de quifion un  
y puros todas quemarum para uta  
Cum fuerit detentus fute maleficio q  
hunc fillo de agrifora, unis nro di  
pe quem de Costume de dolo lito  
opus juramento por actas como de  
queto tinta Sapi quond Cum illis fuis  
Cum hunc a Cruz e Cum Francisco Torre  
Barbora Tabillas quem agrifora

Jampaill Cruz de Signo de Vir. de la Main  
Fut. 30

Antonio Lord de Moray Carado au  
tural de Bing Equay cumta nroa  
los quem vive de su negocio de la  
de quem depe ter treinta cumo annos  
ter tenen de quem omis fuis  
depe juramento los Santos Evan  
gulos in suum Liro de lly cum que  
por sua man de rato Sobargo de  
quod de foy en Carrigado de quem ben  
oficialmente declarace aver lito de  
quod Sobargo en quentado de foy, New  
bido por de odito juramento de bai  
de de lito apen prometto Cum pnis.  
Opus de lito preguntado p lito lito  
dista de vafa quem tanto de foy de lito  
ratis por lito fuis depe quem lito por  
ovis lito quem haviad quem mado lito  
ma mulata, cuyo nome ignora como  
tas ben de agrifora unis nro depe  
quem de Costume, de dolo lito lito  
juramento por actas como depe de  
lito quem Cum illis fuis e Cum Francisco  
Barbora Tabillas quem agrifora

Don Joze de Moray



Contas do Exer. an

Aulas . . . 2 . . . . . 40	4000
Ahoradas: 6 . . . . . 10	4240
Tribas . . . 12 . . . . . 10	4170
Clam	4025
Luz	24852
Paro de Juis da Conta	4080
	<hr/>
	34337

Paro de Maide de Vole para Botas . 24400

---

N.º - 54737

J. J. J. J. J.

Centro de Memória  
Unicamp - CMU

Centro de Memória  
Unicamp - CMU

Centro de Memória  
Unicamp - CMU

Centro de Memória  
Unicamp - CMU